

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- **BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO (valores em R\$)

	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO	16.692.770,14	15.193.348,32
ATIVO CIRCULANTE	14.888.737,53	13.518.762,56
DISPONIBILIDADES	2.889.181,03	2.539.802,07
Caixa	77,25	483,55
Fundo Fixo	1.500,00	1.500,00
Banco C /Movimento	35.136,10	177.869,16
Aplicações. Financeiras	2.852.467,98	2.359.949,36
DIREITOS REALIZÁVEIS	11.629.938,38	10.596.695,03
Contas a Receber – Água K-2	11.553.673,94	10.586.334,77
(-) Provisão p/.Dev. Duvidosos	-2.311.125,00	-1.970.436,00
Negociações de Débitos Produtores	1.468.751,92	1.311.836,50
Água Residencial	51.349,79	51.349,79
Aluguéis a Receber	271.140,04	271.140,04
Cheques a Receber	475.916,05	209.040,30
Adiant. de Salário. (quinzena)	849,00	849,00
Adiant. de Férias (Antecipações)	25.014,14	22.009,56
Adiant. a Convênio – SEBRAE	69.870,23	69.870,23
Adiant. a Fornecedores	2.288,82	23.448,47
Valores a Recuperar	1.009,15	52,37
Contas a Receber – PMP	21.200,00	21.200,00
ESTOQUES	339.884,21	360.297,06
Combustíveis, Peças e Materiais	339.884,21	360.297,06
DESPESAS A APROPRIAR	29.733,91	21.968,40
Prêmios de Seguros. a Vencer	26.947,38	21.258,75
Outras Despesas a Apropriar	1.271,77	709,65
Assinaturas de Jornais e Revistas	1.514,76	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.804.032,61	1.674.585,76
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	53.421,34	53.421,34
Formação de Fruticultura	53.421,34	53.421,34
IMOBILIZADO	1.713.536,82	1.551.084,37
Bens Imobilizados	3.427.655,57	3.332.466,91
(-) Depreciação Acumulada	-1.759.118,75	-1.781.382,54
INTANGIVEL	82.074,45	68.080,05
SOFTWARE	171.973,16	171.973,16
LICENÇA DE USO	45.000,00	
(-) Amortização Acumulada	-134.898,71	-103.893,11

- BALANÇO PATRIMONIAL**

PASSIVO (valores em R\$)

	31/12/2014	31/12/2013
PASSIVO	16.692.770,14	15.193.348,32
PASSIVO CIRCULANTE	<u>1.769.957,57</u>	<u>1.785.912,26</u>
Fornecedores	72.032,86	125.446,02
Contas a Pagar	1.046.136,81	1.086.923,30
Obrigações Tributárias	32.609,62	23.691,63
Obrigações Sociais	192.876,29	167.300,50
Outras Contas a Pagar	9.855,58	10.028,96
Provisões Trabalhistas	416.446,41	372.521,85
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>53.421,34</u>	<u>53.421,34</u>
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	<u>53.421,34</u>	<u>53.421,34</u>
BNB – Fruticultura	53.421,34	53.421,34
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>14.869.391,23</u>	<u>13.354.014,72</u>
Superávit Acumulado	12.059.126,52	10.640.263,58
Fundo de Reserva	1.438.980,29	1.286.615,35
Saldo à Disp. AGO	1.371.284,42	1.427.135,79

Dânia Pereira da Silva Almeida
Analista Contábil
CRC026342/PE

- **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2013 e 2014

	31/12/2014	31/12/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>31.651.812,85</u>	<u>29.226.125,00</u>
Fornecimento Água K-2	31.651.812,85	29.226.125,00
CUSTO DOS FORNECIMENTOS	<u>-25.084.492,30</u>	<u>-23.856.711,61</u>
Energia	14.179.270,81	13.589.176,09
Operação e Manutenção	10.905.221,49	10.267.535,52
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	<u>6.567.320,55</u>	<u>5.369.413,39</u>
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>51.968,23</u>	<u>67.182,06</u>
Taxas de Religação	19.225,62	16.261,44
Recuperação de Despesas	18.378,42	39.076,25
Água de Terceiros	14.364,19	11.844,37
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	<u>-5.053.217,16</u>	<u>-3.813.157,27</u>
Despesas Administrativas (Apoio)	3.904.092,77	2.731.400,26
Despesas Tributárias	23.832,51	22.254,07
Despesas de depreciação e Amortização	404.790,97	415.671,39
Provisões Trabalhistas	676.500,91	642.335,94
RESULTADO FINANCEIRO	<u>-225.806,33</u>	<u>-41.665,23</u>
Receitas Financeiras	817.488,66	898.661,49
Despesas Financeiras	-1.043.294,99	-940.326,72
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	<u>1.384.265,29</u>	<u>1.581.772,95</u>
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	<u>139.384,07</u>	<u>3.933,48</u>
Ganho de Capital	139.384,07	3.933,48
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>1.523.649,36</u>	<u>1.585.706,43</u>
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO		
Destinação 10% p/Fundo de Reserva	<u>-152.364,94</u>	<u>-158.570,64</u>
SUPERÁVIT À DISP. DA AGO	<u>1.371.284,42</u>	<u>1.427.135,79</u>

Dânia Pereira da Silva Almeida
Analista Contábil
CRC026342/PE

• **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	FUNDO DE RESERVA	SUPERÁVIT / DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT À DISPOSIÇÃO DA AGO	TOTAL
Saldo em 31.12.2012	1.128.044,71	9.505.766,69	1.399.400,87	12.033.212,27
Ajustes de Exerc. Anteriores	-	-264.903,98	-	-264.903,98
Transferência entre Contas	-	1.399.400,87	-1.399.400,87	-
Superávit do Exercício	-	-	1.585.706,43	1.585.706,43
Destinação Estatutária	158.570,64	-	-158.570,64	-
Saldo em 31.12.2013	1.286.615,35	10.640.263,58	1.427.135,79	13.354.014,72
Ajustes de Exerc. Anteriores	-	-8.272,85	-	-8.272,85
Transferência entre Contas	-	1.427.135,79	-1.427.135,79	-
Superávit do Exercício	-	-	1.523.649,36	1.523.649,36
Destinação p/ Fundo de Reserva	152.364,94	-	-152.364,94	-
Saldo em 31.12.2014	1.438.980,29	12.059.126,52	1.371.284,42	14.869.391,23

- **NOTAS EXPLICATIVAS**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2014

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Distrito de Irrigação Nilo Coelho, é uma associação civil, sem fins econômicos, com personalidade jurídica de direito privado, localizado no município de Petrolina – PE., tendo como objeto social administração, operação e manutenção das obras de infraestrutura de irrigação de uso comum do perímetro, compreendendo as estruturas básicas e equipamentos de adução, condução e distribuição de água, rede de drenagem, dique, bem como os prédios de uso da administração e de apoio às suas atividades. Na data do balanço agrega 2.319 usuários, sendo: 1.960 Pequenos Produtores, 312 Pequenas e Médias Empresas e 47 Grandes Empresas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e com observância às disposições da legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Empresas Associativas e dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nas demonstrações contábeis.

- a) Regime de Escrituração – É adotado o regime de competência para o registro das operações praticadas pelo Distrito. A aplicação desse regime exige o reconhecimento das receitas, dos custos e das despesas na ocasião em que são ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.
- b) Os equivalentes de caixa compreendem os valores de fundo fixo, bancos c/movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata. Esses valores são registrados ao custo, acrescido das remunerações reconhecidas até a data do balanço.
- c) Contas a Receber – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis no prazo de 360 dias estão classificados como circulantes.
- d) Os estoques de materiais estão avaliados pelo custo médio de aquisição, mesmo sendo destinados para uso direto, não excedem o valor de mercado.
- e) A provisão para devedores duvidosos é constituída, levando-se em conta experiência do DISTRITO na liquidação das contas de água, sendo provisionados os usuários com créditos considerados de difícil recebimento, ou incobráveis.
- f) As despesas pagas antecipadamente estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência de conformidade com o período de apropriação.

• **NOTAS EXPLICATIVAS**

- g) Efeitos Inflacionários – As contas do Ativo Não Circulante Imobilizado não sofreram qualquer efeito inflacionário, face à revogação dessa prática a partir 01/01/96 (Lei 9.249/95 - art. 4º), estando, portanto, os referidos grupos registrados pelo seu valor original e corrigido somente até 31/12/95.
- h) A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil-econômica dos bens, resultando num encargo de R\$ 404.790,97, contabilizado no resultado do exercício, consistente com o exercício anterior.

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER – ÁGUA

Esta conta registra o total a receber correspondente ao fornecimento de água para irrigação aos usuários do Distrito cujo saldo contábil de R\$ 11.553.673,94 na data do balanço está assim demonstrado:

Contas	2014	2013
Água de Produtores K-2	100.529.042,93	68.862.530,19
(-) Água Recebida de Produtores	84.264.680,89	54.931.853,27
(-) Água recebida Lotes não identificados	104.192,88	86.986,67
(-) Créditos Negociados	2.012.496,72	1.653.484,46
(-) Descontos Concedidos	2.593.998,50	1.603.871,02
	11.553.673,94	10.586.334,77

O valor de R\$ 104.192,88 de recebimento de água de lotes não identificados, corresponde a crédito sem identificação do usuário pelo depósito em conta corrente bancária do DISTRITO, permanecendo temporariamente redutor até a sua identificação.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER – ÁGUA NEGOCIAÇÃO

Esta conta registra débito de produtores correspondente a contas de água K-2 em atraso, negociado junto ao DISTRITO, conforme Resolução do Conselho. O saldo de R\$ 1.468.751,92 na data do balanço corresponde a acordos ainda não liquidados:

Usuários	Prazo de Realização	2014	2013
• Diversos Lotes	Até 360 dias	1.468.751,92	1.311.836,50

NOTA 6 – CHEQUES A RECEBER

Esta conta registra um saldo em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 475.916,05 com a seguinte composição:

CHEQUES A RECEBER	2014	2013
• Cheques pré-datados	401.616,65	192.345,50
• Cheques devolvidos	74.299,40	16.694,80
	475.916,05	209.040,30

• **NOTAS EXPLICATIVAS**

NOTA 7 – ESTOQUES

As quantidades em estoque forem determinadas e ajustadas de acordo com inventário físico realizado pelo DISTRITO para a data do balanço e sob a supervisão de funcionário qualificado, tendo a seguinte composição financeira na data do balanço:

ITENS	2014	2013
• Lubrificantes	3.176,82	5.886,85
• Combustível – óleo diesel	-	2.087,70
• Material Hidráulico	106.289,50	88.249,44
• Material Elétrico	103.156,00	101.529,41
• Material Eletrônico	25.733,23	30.702,62
• Material de Construção	4.003,25	14.102,51
• Peças e Acessórios	75.155,90	101.426,83
• Material de Uso e Consumo	12.334,89	10.821,98
• Material de Expediente	1.974,82	2.520,33
• Material de Limpeza	635,31	1.025,65
• EPI – Segurança do Trabalho	7.424,49	1.943,74
	339.884,21	360.297,06

NOTA 8 – IMOBILIZADO

CONTAS	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	2014	2013
			Imobilizado Residual	Imobilizado Residual
Máquinas	208.000,00	162.933,29	45.066,71	86.666,75
Equipamentos Diversos	289.141,82	201.938,07	87.203,75	47.320,76
Ferramentas	124.489,63	88.527,84	35.961,79	23.964,64
Móveis e Utensílios	343.046,55	218.591,16	124.455,39	120.317,70
Equipamento de informática	218.607,09	179.535,23	39.071,86	28.095,29
Equipamento de Comunicação	159.348,19	100.523,29	58.824,90	57.992,00
Equipamentos de Medição	198.466,77	57.211,54	141.255,23	117.551,49
Equipamentos Eletrônicos	253.306,85	133.666,83	119.640,02	68.638,45
Móveis e Utensílios de Cozinha	22.413,00	14.812,57	7.600,43	9.709,11
Equipamentos de Cozinha	41.896,00	28.316,18	13.579,82	17.769,62
Veículos	879.450,07	422.821,85	456.628,22	396.876,78
Motocicletas	207.690,00	190.228,20	17.461,80	29.543,96
Embarcação	3.048,00	2.006,50	1.041,50	1.346,30
Benefitorias Prop.de Terceiros:	613.650,31	92.904,91	520.745,40	545.291,52
• Refeitório.	26.495,96	7.065,60	19.430,36	20.490,20
• Escritório Administrativo	122.276,96	19.564,28	102.712,68	107603,76
• Cercas	359.512,10	53.631,82	305.880,28	320.260,84
• Estação EB's	105.365,29	12.643,21	92.722,08	96.936,37
	3.562.554,28	1.894.017,46	1.668.536,82	1.551.084,37

NOTA 9 - ADIANTAMENTO DE SALÁRIO

O saldo de R\$ 849,00 em 31/12/2014, refere-se a adiantamento quinzenal cujos beneficiários antes do desconto em folha foram licenciados pelo INSS por motivo de doença. Aguarda-se o retorno para desconto e regularização da pendência, Vide detalhamento a seguir:

NOME	SETOR	2014	2013
Antonio Pereira de Melo	Patrulha Mecanizada	725,00	725,00
Arnaldo Soares da Silva	Manutenção Civil	124,00	124,00
		849,00	849,00

Obs.: Saldos remanescentes de 12/2008.

• **NOTAS EXPLICATIVAS**

NOTA 10 – ÁGUA RESIDENCIAL E ALUGUÊIS A RECEBER

Os imóveis então administrados pelo DISTRITO apresentam uma inadimplência da ordem de R\$ 322.489,83 (contábil)

	Principal	Acréscimo	2014	2013
			Total	Total
Aluguel a Receber	196.272,25	74.867,79	271.140,04	271.140,04
• Comercial	179.022,09	68.159,40	247.181,49	247.181,49
• Residencial	17.250,16	6.708,39	23.958,55	23.958,55
Água Residencial	39.087,91	12.261,88	51.349,79	51.349,79

Resumo

<u>NUCLEOS</u>	<u>MESES EM ABERTO</u>	<u>VALOR DÉBITO</u>
C - 1	810	23.958,55
C - 2	7.590	177.369,41
C - 3	<u>5.963</u>	<u>121.161,87</u>
	14.363	322.489,83

Obs.: Saldos remanescentes de 12/2007

NOTA 11 – ADIANTAMENTO A CONVÊNIO - SEBRAE

Corresponde a pagamento de despesas pelo DISTRITO consideradas vinculadas ao Convênio SEBRAE e remanescente de julho de 2006. Estas despesas deveriam ser cobertas com a liberação da 2ª parcela do Convênio que não foi repassada pela entidade citada, ficando como crédito do DINC, mas sem perspectiva de recebimento. O desembolso correspondeu às seguintes despesas:

<u>Empréstimos para Pagamento de:</u>	2014	2013
• Salários	25.879,92	25.879,92
• INSS s/ Folha	10.979,70	10.979,70
• FGTS s/ Folha	1.290,99	1.290,99
• IRRF s/ Folha	2.329,12	2.329,12
• Salário Educação s/ Folha	1.088,29	1.088,29
• Rescisões de Contratos de Trabalho	15.313,64	15.313,64
• INSS s/ Rescisões	1.300,00	1.300,00
• IRRF s/ Rescisões	943,19	943,19
• Salário Educação s/ Rescisões	134,00	134,00
• FGTS Rescisório	10.586,38	10.586,38
• Compl. Reembolso Usuário PIF	25,00	25,00
TOTAL	69.870,23	69.870,23

Nota: O DISTRITO acionou o SEBRAE na Justiça, visando regularizar a situação com o recebimento do crédito. O crédito, até então, continua ativo nos registros contábeis do DINC, no aguardo de uma solução para a pendência.

Obs.: Remanescente de 07/2006

• **NOTAS EXPLICATIVAS**

NOTA 12 – CONTAS A RECEBER – PMP (Prefeitura)

Correspondem ao PT- Estrada, Convênio celebrado com a Prefeitura do Município de Petrolina, para melhoramento de estradas no Perímetro Senador Nilo Coelho.

		2014	2013
Valor do Convênio		189.110,49	189.110,49
Valor repassado (NFs. 0553 e 0554)	139.110,49		
(-) ISS – 3%	4.173,31		
(=) Valor depositado	134.937,18		
(+) Valor repassado	28.800,00		
(+) ISS	4.173,31	167.910,49	167.910,49
Saldo a receber		21.200,00	21.200,00

Obs. Saldo remanescente de 12/2003

NOTA 13 – CONTAS A PAGAR

Esta conta registra valores a pagar aos fornecedores de Energia Elétrica CELPE E COELBA cujo saldo de R\$ 1.046.136,81 na data do balanço tem a seguinte composição:

CONTAS	2014	2013
• CELPE	784.722,10	676.386,97
• COELBA	261.414,71	410.536,33
	1.046.136,81	1.086.923,30

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

Esta conta registra obrigações do DISTRITO junto à Previdência Social e outros Órgãos, cuja composição em 31/12/2014 é a seguinte:

CONTAS	2014	2013
• INSS	133.430,93	114.576,52
• FGTS	44.801,81	43.438,76
• PIS – Folha	7.072,80	3.655,05
• INSS – Retenção 11%	4.351,86	2.950,54
• Pensão Alimentícia	875,97	516,74
• Contribuição Sindical	2.342,92	2.162,89
	192.876,29	167.300,50

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2014 tem a seguinte composição:

CONTAS	2014	2013
• IRRF PJ a Recolher	1.211,89	209,06
• IRRF PF a Recolher	20.709,65	21.161,77
• PIS, COFINS e CSLL retidos a recolher	3.327,08	-
• ISS	7.361,00	2.320,80
	32.609,62	23.691,63

- **NOTAS EXPLICATIVAS**

ANÁLISE ECONOMICO-FINANCEIRAS

1 - Índice de Autofinanciamento

O índice de autofinanciamento mede a capacidade de o DISTRITO financiar suas necessidades de recursos com o capital de giro próprio.

$$IA = \frac{CDG}{NCG}$$

onde:
 CDG – Capital de Giro
 NCG – Necessidade de capital de giro

	31.12.14	31.12.13
Grau revelado	2,53	2,71

Interpretação:

>1,00 – Situação excepcional, indicando sobra de capital de giro próprio em relação à sua utilização. O DISTRITO está apto a investir em ativo fixo.

2 - Liquidez Imediata

Este índice demonstra a capacidade de pagamento de todo o passivo circulante com os recursos disponíveis no momento da análise. Trata-se de um índice bastante rigoroso e pouco explorado, isto pela dificuldade de obtenção de resultados satisfatórios na data do balanço, bem como por se referir a uma situação circunstancial, principalmente quando de aplicações financeiras em sua composição.

$$LI = D: PC$$

	31.12.14	31.12.13
Grau revelado	1,63	1,42

Interpretação:

O DINC apresenta um resultado surpreendente em 2014, com incremento de 13,76% de seus bens numerários em relação a 2013. Importante, todavia, é que a regularidade vem sendo mantida.

3 - Liquidez Corrente:

Este índice relaciona, através de um quociente, os Ativos e Passivos de mesmo prazo (curto) de vencimento, sendo uma das medidas mais usadas para avaliar a capacidade de pagamento de uma empresa para saldar os seus compromissos em dia.

$$LC = AC: PC$$

	31.12.14	31.12.13
Grau revelado	5,34	4,85

- NOTAS EXPLICATIVAS**

Interpretação:

>1,75 – Situação excepcional, indicando a existência de R\$ 5,34 em direitos contra R\$ 1,00 de obrigações até 1 ano; o DINC dispõe no caso de R\$ 4,34 excedentes.

4 - Margem de Garantia

Mede a capacidade de liquidação da Empresa em função dos débitos existentes junto a terceiros e verifica se é possível através da venda de todos os ativos o cumprimento de todas as obrigações com terceiros.

$$MG = AT : (PC + ELP)$$

	31.12.14	31.12.13
Grau revelado	9,15	8,26

Interpretação:

> 2,00 – Situação excepcional, indicando capacidade total de liquidação dos débitos. O índice quanto maior, melhor.

5 - Endividamento Total

Representa o quanto a Empresa tomou de capital de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio. Identifica também o grau de responsabilidade da Entidade junto a todos os credores, sejam financeiros ou não. Quanto maior este indicador, menor é a capacidade da empresa de obter novos recursos. Assim, quanto menor, melhor.

$$ET = (PC + PNC : AT) \times 100$$

	31.12.14	31.12.13
Grau revelado	11%	12%

Interpretação:

Considera-se < 30% uma situação excepcional, indicando que o DINC praticamente atua somente com créditos comerciais como forma de endividamento.

Comparativo aos três últimos exercícios:

ANOS	Recursos de Terceiros	Recursos Próprios
2012	16%	84%
2013	12%	88%
2014	11%	89%

2.2 - Despesas Financeiras / Faturamento

$$DF/FAT = \frac{DF}{FAT} \times 100$$

onde:

DF – Despesas Financeiras
FAT – Faturamento

	31.12.14	31.12.13
Grau revelado	3,30%	3,22%

- NOTAS EXPLICATIVAS**

Interpretação:

> 3% < 6% - Situação regular, indicando que os descontos concedidos já comprometem o autofinanciamento.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL

PRAZOS MÉDIOS

Estes indicadores auxiliam a medida da eficiência comercial do DINC, avaliando as políticas de compras e faturamento, culminando na análise do ciclo financeiro que avalia a necessidade de capital de giro em dias de faturamento.

1 - Prazo Médio de Recebimento

Este índice indica o número de dias que decorrem, em média, entre a efetivação do boleto de cobrança e o recebimento do valor correspondente.

$$PMR = \frac{CR \times 30}{FAT}$$

onde:

PMR – Prazo Médio de Recebimento

CR – Contas a Receber

FAT – Faturamento

	31.12.14	31.12.13
Grau revelado	12 dias	10 dias

Interpretação:

> 0 < 20 dias - Situação boa, demonstrando baixa necessidade de giro, podendo ser considerado, também, excelente, uma vez que o capital de giro próprio é suficiente para financiar a necessidade.

2 - Prazo Médio de Pagamento

Este índice indica o número de dias que decorrem, em média, entre as compras e o seu efetivo pagamento aos fornecedores e encargos sociais a pagar.

$$PMR = \frac{CP \times 360}{FAT}$$

onde:

PMP – Prazo Médio de Pagamento

CP – Contas a Pagar

FAT – Faturamento

	31.12.14	31.12.13
Grau revelado	15 dias	17 dias

Interpretação:

Situação boa, demonstrando baixa necessidade de giro, e ainda face à suficiência de capital de giro próprio em relação a sua utilização.

- NOTAS EXPLICATIVAS**

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Apesar do DINC se constituir numa entidade sem fins económicos e consequentemente não visar lucro, é oportuno demonstrar, também, alguns indicadores de rentabilidade.

1 - Rentabilidade do Faturamento

$$RF = \frac{SL}{FAT} \times 100$$

onde:

RF – Rentabilidade do Faturamento

FAT – Faturamento Água

SL – Superávit Líquido antes das destinações

	31.12.14	31.12.13
Grau revelado	4,81%	5,42%

Interpretação:

>2,5% < 5,0% - Situação boa, indicando ótima composição de custos e aproveitamento das oportunidades de mercado. Deve-se ter cuidado, porém, que o faturado não amplie o volume de contas a receber inadimplentes.

2 - Rentabilidade do Ativo

Esta rentabilidade é aplicável quando se deseja ter uma ideia da lucratividade, como um todo, do empreendimento, venham de onde vierem os recursos, admitindo-se as aplicações realizadas.

Este indicador mede quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento total, por isso, é visto como uma medida potencial de geração de superávit (lucro) por parte do DINC.

$$RSA = \frac{SAD}{ATIVO} \times 100$$

	31.12.14	31.12.13
Grau revelado	9,13	10,44

Interpretação

> 5% < 10% - Situação de razoável para ruim, indicando estrutura operacional de receitas/custos apertada, o que se constitui numa capacidade lenta de recuperação de investimentos. No grau revelado de 9,13 em 2014, significa dizer que para cada R\$ 100,00 investidos o DINC obteve R\$ 9,13 ou 9,13%.

3 - Rentabilidade do Patrimônio Líquido

$$MB = \frac{SAD}{PL} \times 100$$

	31.12.14	31.12.13
Grau revelado	10,25	12,49

Interpretação:

O indicador revelado em 2014 indica o quanto o DINC obteve de superávit (lucro) para cada R\$ 100,00 de Capital Próprio (Recursos Próprios) investido. A taxa de 10,25 representa, então, que para cada R\$ 100,00 de recursos próprios investidos se obteve um retorno de R\$ 10,25 ou 10,25%.

- **PARECER TÉCNICO**


PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO NILO COELHO, examinando o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, complementadas pelas Notas Explicativas, e encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão, na conformidade dos princípios fundamentais de contabilidade e a legislação pertinente, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, é de opinião que os referidos documentos atendem as disposições estatutárias e legais, merecendo a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Petrolina - PE, 31 de dezembro de 2014




JOSE LOYO ARCOVERDE JR.
Secretário



RICARDO CAPELARO
Conselheiro

Ara Empreendimentos Ltda



Antonio Pereira de Lucena
ARA AGRICOLA IND. COM.
Presidente